

mim que te espante, e a minha eloquencia não te será pesada.

8 Disseste pois nos meus ouvidos, e ouvi a voz das tuas palavras:

9 Eu estou limpo, e sem peccado; eu estou sem mácula, e em mim não ha iniquidade.

10 Porque Deos achou contra mim queixas, por isso me considerou como seu inimigo.

11 Pôz os meus pés no cepo, e observei todas as minhas veredas.

12 Isto pois he no que tens mostrado que não es justo: responder-te-hei, que Deos he maior do que o homem.

13 Disputas contra elle, porque não respondeo a todas as tuas palavras?

14 Deos falla huma vez, e segunda vez não repete huma mesma cousa.

15 Por sonho de visão nocturna, quando cahe sopôr sobre os homens, e estão dormindo no seu leito;

16 Então abre os ouvidos dos homens, e admoestando-os lhes adverte o que devem fazer,

17 Para apartar o homem d'aquillo que faz, e para o livrar da soberba:

18 Salvando a sua alma de corrupção: e a sua vida, para que não passe por espada.

19 Corrige-o tambem por meio das dores na cama, e faz que todos os seus ossos se myrrhem.

20 N'este estado se lhe faz aborrecido o pão, e o manjar que n'outro tempo appetecia a sua alma.

21 Consumir-se-ha a sua carne, e os ossos que havião estado cubertos, se descobrirão.

22 Aproximou-se a sua alma á corrupção, e a sua vida ao que traz morte.

23 Se houver algum Anjo, hum entre milhares, que falle a seu favor, e instrua o homem no seu dever;

24 Se compadecerá d'elle, e dirá: Livra-o, para que não desça á corrupção; eu achei porque lhe fazer graça.

25 A sua carne está consumida dos castigos; torne aos dias de sua mocidade.

26 Elle pedirá perdão a Deos, e Deos se lhe applicará: e elle verá com júbilo a sua face, e Deos justificará de novo a este homem.

27 Tornará a olhar para os homens, e dirá: Pequei, e devéras delinqui; e não tenho sido castigado, como merecia.

28 Deos livrou a sua alma, para que não caminhasse á morte, senão que vivendo visse a luz.

29 Ora Deos obra todas estas cousas tres vezes em cada hum.

20 Para retrahir as suas almas da corrupção, e para as esclarecer com a luz dos viventes.

31 Attende, Job, e ouve-me: e cala-te, em quanto eu fallo.

32 Se com tudo tens alguma cousa que dizer, responde-me, falla: porque quero que compareças justo.

33 Se não a tens, ouve-me: cala-te, e eu te ensinarei a sabedoria.

CAPITULO XXXIV.

*Eliú accusa a Job de blasfemo. Engrandece a justiça infinita de Deos, a sua sabedoria, o seu poder.*

CONTINUANDO pois Eliú o seu discurso, disse tambem o que se segue:

2 Ouvi, sabios, as minhas palavras; eruditos, escutai-me:

3 Porque o ouvido julga das palavras, assim como o padar distingue os manjares pelo gosto.

4 Tratemos nós em commum a causa; e vejamos entre nós o que seja o melhor.

5 Porque Job disse: Eu sou justo, e Deos transtornou a minha causa.

6 Por quanto no juizo que se faz de mim, ha mentira: violenta he a minha setta, sem peccado algum.

7 Que homem a semelhante a Job, que bebe o escarneo como agua;

8 Que anda com os que obrão a iniquidade, e caminha com homens ímpios?

9 Porque disse: O homem não agradará a Deos, ainda que vá correndo com elle.

10 Vós pois os cordatos, ouvi-me, a impiedade está longe de Deos, e a injustiça longe do Todo-poderoso.

11 Porque elle pagará ao homem a sua obra, e recompensará a cada hum segundo os seus caminhos.

12 Porque certamente Deos não condemnará sem razão, nem o Omnipotente atropelará a justiça.

13 A qual outro estabeleceo sobre a terra? ou a quem pôz sobre o mundo, que fabricou?

14 Se voltasse a elle o seu coração, attrahiria a si o espirito e alento d'elle.

15 Toda a carne pereceria ao mesmo tempo, e o homem se tornaria em cinza.

16 Por tanto se tens entendimento, ouve o que se diz, e escuta a voz do meu discurso.

17 Acaso póde ser curado aquelle, que não ama a justiça? E como condemnas tu tão affoutamente aquelle, que he o justo?

18 O que diz ao Rei, apostata; e chama ímpios aos Grandes;

19 Aquelle que não guarda respeito á pessoa dos Principes; e que não conheceo o Tyranno, quando disputava contra o pobre: porque todos são obra das suas mãos.

20 Elles morrerão d'improviso; e no meio da noite se sublevarão os povos, e passarão; e tirarão o violento sem se ver a mão.

21 Porque os olhos de Deos estão sobre os caminhos dos homens, e considera todos os seus passos.

22 Não ha trévas, e não ha sombra de morte, de maneira que se escondão alli os que obrão a iniquidade.

23 Porque já não está mais no poder do homem, o vir a Deos a ser julgado.

24 Elle destruirá a huma innumeravel multidão, e porá outros em seu lugar.

25 Porque conhece as suas obras: e por isso enviará a noite, e elles serão moidos.

26 Ferio-os como ímpios á vista de todos.

27 Os que como de proposito se apartarão d'elle, e não quizerão comprehender todos os seus caminhos:

28 Para fazerem que o clamor do indigente subisse até elle, e que ouvisse a voz dos pobres.

29 Porque se elle concede a paz, quem ha que o condemne? e se elle esconder o seu rosto, quem o poderá contemplar, seja isto sobre as gentes, seja sobre todos os homens?

30 Elle he o que faz reinar o homem hypocrita por causa dos peccados do povo.

31 E pois que eu tenho fallado de Deos, tambem te não estorvarei a ti.

32 Se eu errei, corrige-me tu: se fallei com iniquidade, não accrescentarei mais.

33 Por ventura te pedirá Deos a ti conta do que eu fallei, que te desagradou? mas tu foste o primeiro a fallar, e não eu: se sabes cousa melhor, dize-a.

34 Fallem-me homens intelligentes, e ouça-me hum homem sabio.

35 Mas Job fallou nesciamente, e as suas palavras não são boa doutrina.

36 Pai meu, seja provado Job até ao fim: não retires a tua mão de hum homem ínico.

37 Porque ajunta a blasfemia sobre os seus peccados, cntrementos nós o apertemos: e depois appelle para o juizo de Deos nos seus discursos.

#### CAPITULO XXXV.

*Prosegue Eliú em calumniar a Job. Sustenta, que para conveniencia dos homens está Deos sempre attento a premiár o bem, e castigar o mal. Exhorta a Job, que previna a severidade da Divina Justiça.*

**M**AS Eliú de novo fallou d'esta maneira:

2 Parece-te acaso justo o teu pensamento, quando disseste: Mais justo sou eu que Deos?

3 Porque tu disseste: O que he justo; não te agrada: ou que conveniencia terás tu, se eu peccar?

4 Assim que eu responderei aos teus discursos, e aos teus amigos contigo.

5 Levanta os olhos ao Ceo e vê, e contempla o firmamento, que he mais alto que tu.

6 Se peccares, em que damnarás tu a Deos? e se as tuas iniquidades se multiplicarem, que farás tu contra elle?

7 Demais d'isso, se obrares com justiça que lhe darás? ou que receberá elle da tua mão?

8 A tua impiedade poderá fazer mal a hum homem, que he teu semelhante: e a tua justiça poderá ser util ao filho do homem.

9 Elles clamarão por causa da multidão dos calumniadores: e se lamentarão pela força do braço dos tyrannos.

10 E nenhum disse: Onde está o Deos, que me fez, que deo canções na noite?

11 O qual nos instrue mais que aos animaes da terra, e nos illustra mais que ás aves do Ceo.

12 Elles clamarão então, e Deos não os ouvirá, por causa da soberba dos máos.

13 Não em vão pois ouvirá Deos, e verá o Omnipotente as causas de cada hum.

14 Ainda quando disseres: Não attende: juga-te a ti mesmo na sua presença, e espera-o.

15 Porque não he agora quando elle exercita o seu furor, nem castiga os delictos com severidade.

16 Logo Job em vão abre a sua boca, e sem sciencia multiplica palavras.

#### CAPITULO XXXVI.

*Insiste ainda Eliú em defender a equidade dos juizos de Deos. Exhorta a Job a que se aproveite das penalidades, com que Deos o castiga. Exalça o poder de Deos.*

**E** ACCRESCENTOU Eliú, e fallou assim:

2 Escuta-me hum pouco, e eu me explicarei contigo: porque ainda tenho que fallar em defesa de Deos.

3 Torvarei a pegar no discurso, que eu fazia des do principio, e provarei que o meu Creador he justo.

4 Porque o certo he que nos meus discursos não ha mentira, e será da tua approvação huma sciencia consumada.

5 Deos não rejeita os poderosos, visto que tambem elle he poderoso.

6 Mas não salva os ímpios, e faz justiça aos pobres.

7 Não tirará os seus olhos do justo, e põe aos Reis sobre o throno para sempre, e elles são exalçados.

8 E se estiverem em cadeas, e atados com os laços da pobreza;

9 Elle lhes fará ver as suas obras, e as suas maldades, porque forão violentos.

10 E lhes abrirá tambem o seu ouvido para os reprehender; e lhes fallará, para que se convertão da sua iniquidade.

11 Se ouvirem e cumprirem, acabarão os seus dias em bem, e os seus annos em gloria:

12 Porém se não ouvirem, passarão por espada, e serão consumidos na sua sandice.